

**10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF**

**ASPERGILOSE NASAL BILATERAL ASSOCIADA À CINOMOSE: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO EM CÃO
COM RINITE CRÔNICA**

Guilherme Scaranti¹

Graciele Specht¹

Roberta Ficanha Basso¹

Cristiane Ferreira da Luz Brun²

João Rogério Centenaro³

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: guilherme.scaranti20@gmail.com;

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

³ Médico Veterinário pela Clínica Veterinária SOS Pet (Frederico Westphalen/RS).

Grande área do conhecimento: Produção animal.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: As afecções nasais em cães são desafio clínico devido à variedade de causas possíveis, como infecções bacterianas, micóticas e virais. Dentre as doenças fúngicas, a aspergilose nasal, causada principalmente por *Aspergillus fumigatus*, é uma micose oportunista que se desenvolve em animais imunossuprimidos, acometendo o epitélio respiratório e as conchas nasais (Ferreira *et al.*, 2007). Já a cinomose canina é uma enfermidade viral contagiosa que, além de causar manifestações respiratórias e neurológicas, induz imunossupressão severa, predispondo a infecções secundárias (Maria, 2021). A coexistência dessas doenças agrava o quadro clínico e dificulta o manejo terapêutico. **OBJETIVO:** Relatar um caso de rinite fúngica bilateral por *Aspergillus* spp. associadas à cinomose canina, destacando a importância do diagnóstico diferencial e da abordagem terapêutica combinada. **MÉTODOS:** Atendeu-se na Clínica Veterinária SOS Pet (Frederico Westphalen/RS) um cão macho, Boiadeiro Australiano, 10 anos, com secreção nasal mucopurulenta há cerca de 30 dias, sem resposta a antibiótico prévio (amoxicilina + clavulanato). No exame físico, observou-se secreção bilateral e obstrução parcial das narinas. Foram realizados exames radiográficos, hemograma, perfil bioquímico, cultura bacteriana e fúngica, teste imunocromatográfico para cinomose e rinoscopia sob anestesia. As imagens evidenciaram destruição dos etmoturbinados, e a rinoscopia revelou placas esbranquiçadas e secreção purulenta. O exame fúngico confirmou *Aspergillus* spp. e o teste de cinomose foi positivo, indicando imunossupressão viral. O tratamento incluiu dipirona (25 mg/kg VO, 12/12 h, 3 dias), tramadol (2 mg/kg VO, 12/12 h, 5 dias), cefalexina (20 mg/kg VO, 12/12 h, 7 dias), itraconazol (10 mg/kg VO, 24/24 h, 8 semanas) e lavagem nasal com solução fisiológica 0,9% (2x ao dia, por 7 dias). O paciente foi acompanhado semanalmente para reavaliação clínica. **RESULTADOS:** Após 10 dias, observou-se redução acentuada da secreção nasal, melhora na ventilação e regressão das lesões. O animal apresentou ganho de apetite e comportamento ativo. O itraconazol mostrou-se eficaz, corroborando Ferreira *et al.* (2007), que destacam seu papel como antifúngico de escolha por inibir a síntese de ergosterol da membrana fúngica. A cefalexina foi efetiva contra *Proteus* spp., bactéria isolada na cultura, enquanto dipirona e tramadol proporcionaram conforto e controle da dor. A lavagem nasal favoreceu a remoção de secreções, acelerando a recuperação (Cruz, 2024). A associação com cinomose reforça a importância da avaliação imunológica, visto que a imunossupressão viral facilita o estabelecimento da infecção fúngica. Casos semelhantes relatados por Barboza (2023) evidenciam que o controle de doenças predisponentes é determinante para o sucesso terapêutico. O tratamento prolongado com itraconazol e manejo sintomático mostrou-se eficaz, com melhora clínica sustentada e ausência de recidiva até o momento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O caso evidencia a importância de uma abordagem diagnóstica completa em cães com rinite crônica, incluindo exames de imagem, rinoscopia e cultura microbiológica. A associação entre aspergilose e cinomose destaca o impacto da imunossupressão na evolução clínica e resposta ao tratamento. O uso de itraconazol associado à terapia antibiótica, controle sintomático e higienização nasal foi eficaz na recuperação do paciente. O diagnóstico precoce e a conduta multidisciplinar são fundamentais para o sucesso em infecções respiratórias complexas.

Palavras-chave: *Aspergillus* spp.; imunossupressão; rinite; cinomose; antifúngico.